

Pesquisa do Procon Natal encontra material escolar mais caro em 2023.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou nas primeiras semanas do ano, pesquisa de preço é direcionada para produtos que compõe a lista de material escolar dos estudantes (exceto livros), ou seja, a pesquisa é uma orientação aos pais e responsáveis que possui a difícil missão de pesquisa de preço, nessa época do ano.

No total foram pesquisados vinte estabelecimentos metade sendo papelarias, as demais, lojas de departamentos que vendem esse material em quantidades, selecionadas entre as maiores e mais tradicionais do comércio, nos bairros do Alecrim, Centro, Tirol, Cidade da Esperança e Lagoa Nova. A pesquisa foi realizada entre os dias 03 e 13 de janeiro de 2023, com a equipe de pesquisadores. O Núcleo de pesquisa desse Órgão, informa que a análise dos preços tem inferência no período da pesquisa citado anteriormente, portanto são passíveis de reajuste conforme demanda do comerciante.

Foram analisados na e foram coletados os preços de (34) trinta e quatro itens de papelaria, entre eles tais como: apontador, borracha, caneta esferográfica, cola plástica e cola bastão, canetas hidrográficas, lápis cera, gizão de cera, lápis de cor pequeno, lápis de cor grande, lápis preto nº. 2, tinta guache, régua plástica, cadernos capa dura de quatro matérias, universitário de dez matérias, lapiseira, tesoura sem ponta, papel tamanho ofício e A4 (resma e cento) entre outros. As planilhas completas com dados de preços, nome do estabelecimento pesquisado e o bairro, bem como, médias variações, maior e menor preço, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido publicação dos dados da pesquisa, mas citar a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedado a utilização deste material para fins publicitário.**

Para esse ano o Procon Natal publicou no Diário Oficial do Município – DOM, no dia 08 de dezembro de 2022, na página nº 12, nota técnica nº 01/2022, onde norteia os materiais que podem ser solicitados aos pais ou responsáveis, conforme Lei municipal nº 6.044/2010, Lei federal nº 9.870/1999 e suas atualizações na Lei nº 12.866/2013. No entanto, os pais devem estarem atentos e analisem criteriosamente as listas de material escolar solicitado pelos colégios, tendo em mente que os materiais solicitados constituem instrumentos de trabalho para o aprendizado do aluno e deve ter finalidade didática, uma vez que o material solicitado na lista da escola são aceitos desde que estejam justificados no plano de atividade de aula. Qualquer material para uso da escola deve ser de responsabilidade do próprio estabelecimento.

Conforme lei citadas anteriormente, as instituições de ensino não podem escolher marcas de itens da lista de material escolar, porque tal prática configura venda casada, todavia, podem indicar determinadas marcas, apenas quando solicitado, devendo deixar a critério dos pais a decisão da compra. Também não podem obrigar os pais a comprarem, itens da lista de material escolar na secretaria da instituição de ensino, isso porque, configura uma venda casada. Os pais têm total liberdade para comprar os materiais onde preferirem, contudo, **há uma exceção, que é o caso de quando um determinado artigo não é vendido no comércio regular, como as apostilas pedagógicas, livros e programas de computação próprios.**

Ademais, como já mencionado, as escolas não podem pedir taxas extra ou materiais de uso coletivo, uma vez que a cobrança de uma taxa de material escolar, na realidade caracteriza cobrança extra, o que é vedado pela Lei 9.870/1999, além de ser uma venda casada, conforme Art. 39º do Código de Defesa do Consumidor – CDC. Portanto, os pais não devem pagar o valor, se solicitado.

Os estabelecimentos com maior variedade de produtos encontrados por este órgão foram a papelaria Independência localizada no bairro do Alecrim com, 54,39% de variedade dos trinta e quatro produtos que compõe a lista de produtos pesquisados, a Papelaria Câmara cascudo com 48,25%, no centro da cidade. Foi observado nesses estabelecimentos a falta de caderno universitário para venda, cerca de 30% desses estabelecimentos não dispunha dele para o consumidor. A Iskista do Alecrim e do Shopping Via Direta com 30,84% e 30,70% respectivamente, seguido pela Casa Norte com 31,58%. No sacolão de Capim Macio e Lagoa Nova a variedade encontrada foi de 30,70% e 28,07% respectivamente. Já nas lojas Americanas a variedade encontrada pelos pesquisadores, foi a mais baixa de 9,65%, no Praia Shopping no bairro de Capim Macio, e de 7,02% na Loja americana do centro, nesses estabelecimentos foram encontrados itens que compõe a lista, no entanto, com marcas opcionais aos consumidores, e mesmo com essa opção os preços são muitas vezes acima da média encontrada das marcas tradicionais do mercado.

#### Metodologia

Foram estabelecidos para pesquisa, os materiais escolares mais solicitados pelas escolas, no entanto cada escola tem sua própria lista de material e deve constar no plano de aula da instituição de ensino. A pesquisa foi de modalidade direta, ou seja, os pesquisadores estiveram presente em estabelecimentos nas primeiras semanas do mês de janeiro.

Para esse ano foi estabelecido que além das papelarias, os pesquisadores coletaria os preços de comércio atacadista e lojas de departamento, para assim divulgar mais opção e uma maior variedades nos preços aos consumidores.

O Núcleo de pesquisa levou em conta as variedades dos produtos os kit vendidos em determinados estabelecimentos e dividido pela unidade, para determinar a porcentagem dos produtos encontrados e o preço unitário de cada item pesquisado. Chegando assim a um custo do material pesquisado ao consumidor.

Para chegar no calculo da variação anual, foi utilizado o preço médio dos produtos mais encontrados nos estabelecimentos, ou seja, o produto tinha que está presente em uma ou mais de uma papelaria e nos demais estabelecimentos, sendo assim, 55% do total dos produtos satisfizeram essa condição.

#### Análise dos preços

Os dados analisados demonstram que é essencial a pesquisa antes de sair as compras de material escolar, sendo no comércio físico, varejista ou atacadista, assim como o comércio virtual.

O Núcleo de pesquisa analisou a relação do custo do material escolar pesquisado nas papelarias onde é comum os pais e responsáveis se dirigir para a aquisição da lista de material escolar, e muitas delas já possuem as listas de várias escolas bastando informar o nome da escola e a série. Outra modalidade são as compras online, que não foi o foco da pesquisa, mas é uma prática muito comum adotadas por alguns pais que juntam-se para baratear na quantidade compra, assim tem preços mais acessíveis. A dica do Procon Natal, é quanto aos cuidados que o consumidor deve ter nessa modalidade, ou seja, fica atento na hora do pagamento no cartão, sempre utilizando sites seguros, preços em oferta e data de entrega. O mesmo princípio de economia na compra do material escolar, é valido para pais e responsáveis de alunos que compram em quantidade nos comércios varejista, e nesse caso a pesquisa abrange esse comércio, dando opção de pesquisa. Por exemplo, em vez de comprar 2 cadernos para uma criança, no atacado é possível comprar cadernos para cinco, o valor diminui, gerando economia. Para

isso, procure na escola, no seu bairro, ou até mesmo no prédio, pais que concordam em comprar dessa forma. Então, é preciso que o consumidor tenha a disponibilidade de pesquisar e optar pela compra cooperada com os demais pais ou responsáveis.

Para esse ano, os preços subiram, em média 33% em relação a pesquisa anterior. Em média os custos dos itens pesquisados de material escolar nesse ano foi de R\$ 148,06, enquanto os mesmos produtos na pesquisa anterior foi de R\$ 98,20, em janeiro de 2022. O Núcleo de pesquisa encontrou todos os produtos da amostra com variação positiva, podemos destacar a coleção de lápis de cor que no ano passado em média o preço era de R\$ 6,29, e nesse ano a pesquisa encontrou esse mesmo produto com o preço médio de R\$ 16,24, e isso representa uma variação de 61%. O lápis grafite nº 2, teve variação de 54% o preço médio no ano passado foi de R\$ 0,80 centavos e nesse ano a pesquisa encontrou no comércio sendo vendido em média de R\$ 1,74.

A resma de papel A4, um item muito presente na lista de material escolar, solicitados pelos estabelecimentos de ensino, teve uma variação entre as pesquisas de 23%, sendo na pesquisa anterior o preço médio encontrado foi de R\$ 23,54 e nesse ano a pesquisa encontrou esse mesmo item sendo vendido em média por R\$ 30,46, e isso, representa um custo de um ano para o outro de R\$ 6,92.

Mas o consumidor deve estar atento, pois esse mesmo item, foi encontrado seu maior preço de R\$ 40,90 e o menor preço de R\$ 23,70, ou seja, uma diferença de R\$ 17,20, e isso, representa um custo de 72,57%. Assim como esse item, em vários outros foi observado esse mesmo comportamento, e até mesmo com variação maior, é o caso da régua plástica de 30 cm, onde a pesquisa encontrou o maior preço de R\$ 2,99 e o menor de R\$ 0,70, e isso representa uma variação de 327,14%, em média, a pesquisa encontrou esse item sendo vendido por R\$ 1,93.

#### Conclusão

O Núcleo de pesquisa constatou diferenças significativas nos preços pesquisados, sendo esse um dos principais objetivos da pesquisa que é verificar a **diferença de preços** existente entre os estabelecimentos, de forma a demonstrar ao consumidor a necessidade de se pesquisar antes de comprar. Por isso, o **Procon Natal** recomenda aos pais que pesquisem antes de comprar, pois a economia pode ser significativa. Além disso, devem procurar as melhores condições de pagamento, os descontos, observando a qualidade dos itens da lista, e procurando comprar produtos com selo de garantia e selo **INMETRO**. Cabe ao consumidor avaliar a qualidade dos produtos, tendo o cuidado de conferir, pois alguns itens da lista, embora baratos, deixam a desejar no quesito qualidade e segurança (produtos tóxicos, por exemplo). Além disso, nunca deixar de pedir a nota fiscal.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque  
Diretor Técnico